

CONTRIBUTOS PARA ELABORAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DE UM PROJECTO DE PESQUISA CIENTÍFICA¹

Marcos Olímpio Gomes dos Santos²

RESUMO

O autor sistematiza neste texto alguns contributos para a elaboração de um projecto de pesquisa ou investigação científica, matéria que leccionou enquanto docente no pólo de Beja do Instituto Superior de Serviço Social entre 1999 e 2002, e enquanto docente de várias disciplinas no Departamento de Sociologia da Universidade de Évora entre 1984 e 2003.

ÍNDICE

Nota introdutória.....,,.....	1
I Tema (e sub-tema)	1
II Justificação da escolha do tema.....	1
III Perguntas de partida/problematização.....	1
IV Delimitação.....	2
V Objectivos.....	2
VI Revisão bibliográfica/ /estado da questão.....	2
VII Hipóteses.....	3
VIII Variáveis.....	3
IX Tipo de estudo.....	3
X Universo e amostra.....	4
XI Instrumento(s) de recolha dos dados.....	4
XII Estrutura da entrevista e/ou do inquérito – dimensões, módulos ou blocos constituintes, (articulados com os objectivos).....	4
XIII Plano de apuramento/tratamento dos dados.....	5
XIV Cronograma genérico das fases do trabalho.....	5
XV Orçamento.....	6
XVI Bibliografia recolhida até à data.....	6
XVII Estrutura provável do trabalho/relatório de investigação.....	7
XVIII Actividades a desenvolver até ao próximo relatório.....	7
Anexos.....	8

Évora

Agosto de 2011

¹ Documento em aberto (*living document*), susceptível de ser reformulado por sugestão dos leitores ou, devido a recolha de informação adicional.

² Sociólogo. Membro do Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva” (Universidade de Évora).

NOTA INTRODUTÓRIA

Ao longo de vários anos lectivos o autor teve oportunidade de leccionar questões introdutórias sobre pesquisa investigação científica. Durante esses anos preparou um texto de apoio para elaboração de projectos de pesquisa por parte dos discentes que frequentavam as disciplinas nas quais foi necessário aplicar os conhecimentos sobre essa matéria.

I - TEMA (E SUB-TEMA)

Não deve exceder em muito as 12/13 palavras de forma a poder ser convertido em título do relatório de investigação. Deverá ser o mais esclarecedor possível.

Ex: O insucesso escolar nos alunos da Escola Secundária da Esperança entre 2001 e 2005.

II - JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA DO TEMA

O autor explicita o que pretende com a realização do trabalho (aprofundar os seus conhecimentos sobre um determinado tema, e/ou contribuir para proporcionar novos conhecimentos -dizer quais- sobre esse tema).

Indica-se quais são as motivações subjacentes à eleição do tema. Podem ser um interesse mais de ordem pessoal (o próprio investigador viver pessoalmente a situação, ser um assunto que desde há muito lhe desperta a atenção, querer contribuir para um melhor conhecimento e resolução de determinado problema); e/ou de ordem mais exterior ou institucional (interesse de responsáveis de uma instituição ou de uma organização que pretendem conhecer mais profundamente uma situação).

III - PERGUNTAS DE PARTIDA/PROBLEMATIZAÇÃO

Decorrem do tema e da justificação ou motivações subjacentes à escolha desse tema, e são a primeira fonte:

Dos objectivos,

Da hipótese,

Das variáveis,

Da estrutura do instrumento de recolha dos dados

IV - DELIMITAÇÃO

Abarca os três seguintes tipos de balizamento da investigação:

Cronológica/Temporal

Geográfica

Tipológica

V - OBJECTIVOS

Decorrem das perguntas de partida, e podem subdividir-se em:

Objectivo geral

Objectivos específicos

Condicionam a recolha da bibliografia, as hipóteses, as variáveis e as perguntas a colocar no instrumento de recolha dos dados

As perguntas a colocar aos inquiridos têm obrigatoriamente que dar resposta aos objectivos traçados

Nota: Para cada objectivo há que especificar a fonte que se vai explorar para obter informação

VI - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA/ /ESTADO DA QUESTÃO

Na fase inicial da elaboração de um projecto de investigação é aconselhável concretizar a revisão bibliográfica do tema em estudo com a finalidade de se alcançar os seguintes objectivos: i) Verificar se já existem algumas publicações que proporcionem as respostas às nossas questões, para decidir da pertinência de repetir uma investigação com objectivos idênticos; ii) Identificar quais os métodos utilizados em investigações similares, para decidir sobre o melhor método a utilizar, e iii) - Enquadrar o estudo em curso num modelo de causalidade e, assim, diferenciar quais serão as variáveis dependentes, as variáveis independentes e, as variáveis intervenientes³.

³ Fonte: http://www.saudepublica.web.pt/03-Investigacao/031-EpiInfoInvestiga/revisao_bibliografica.htm

VII - HIPÓTESES

(nos estudos de carácter exploratório este tópico obviamente não se aplica)

Podem subdividir-se em:

Hipótese geral

Hipóteses específicas

Decorrem das perguntas de partida e dos objectivos. A hipótese geral decorre do objectivo geral, e as hipóteses específicas decorrem dos objectivos específicos.

São fonte próxima das variáveis (dependentes e independentes). Portanto em cada uma das hipóteses têm que figurar uma variável dependente e uma ou mais variáveis independentes (ou explicativas).

VIII - VARIÁVEIS

São aqui consideradas as seguintes classificações:

Dependente(s)

Independentes / Explicativas

Intervenientes

Nota: Indicam quais são as perguntas a colocar no instrumento de recolha dos dados. Para cada variável há que explicitar o(s) respectivo(s) indicar(es)

IX – TIPO DE ESTUDO

A opção por um tipo de estudo depende do objectivo a atingir com a pesquisa e explicitação do tipo de estudo visa proporcionar ao leitor o conhecimento sobre algumas opções do autor para recolher a informação.

São várias as tipologias utilizadas para classificar os trabalhos de investigação, conforme critérios estabelecidos para o efeito

Tripodi e tal (1975), considera que há as 3 seguintes tipologias e sub-tipos (entre aspas): i) Pesquisa experimental (Experiências de laboratório e experiências de campo), ii) Pesquisa Quantitativo-Descritiva (Verificação de Hipóteses, Pesquisa de Avaliação de Programas, Descrição da População, Procura de Relações entre Variáveis); iii) Pesquisa Exploratória (Pesquisa Exploratória-Descritiva, Pesquisa que utiliza Procedimentos Específicos, Manipulação Experimental

Por sua vez o CIF/OIT (2000) classifica os estudos segundo 3 critérios: i) Por tipo de informação utilizada; ii) Pela natureza da informação recolhida; iii) Pelos objectivos perseguidos, e iv) pelo seu nível de alcance.

X - UNIVERSO E AMOSTRA

O universo engloba todos os potenciais respondentes, que por constituírem com frequência um conjunto alargado não permite que sejam todos auscultados, recorrendo-se por isso a uma fracção desse universo, cujos elementos são seleccionados de acordo com procedimentos estabelecidos para dar resposta a estas situações.

XI - INSTRUMENTO(S) DE RECOLHA DOS DADOS

Geralmente são utilizados o inquérito por questionário e/ou inquérito por entrevista. Neste ponto há que explicitar o tipo de inquérito (entrevista ou questionário) e justificar a escolha.

XII - ESTRUTURA DA ENTREVISTA E/OU DO INQUÉRITO – DIMENSÕES, MÓDULOS OU BLOCOS CONSTITUINTES, (ARTICULADOS COM OS OBJECTIVOS)

Na sequência do trabalho realizado nos pontos anteriores, pode-se agora elaborar o instrumento de recolha da informação junto dos respondentes que constituem o universo ou a amostra.

DIMENSÃO Nº 1	(Var. clássicas)	Tipo de Variável	FINALIDADE	OBS
	1. Idade	Intervalo	Para cruzar com ... a fim de ...	Pergunta aberta
	2. Sexo	Nominal	Para cruzar com ... a fim de ...	Pergunta dicotómica
	3. Conc. de resid.	Nominal	Para cruzar com ... a fim de ...	
DIMENSÃO Nº 2	(Perguntas sobre ...)			
	4. Opinião sobre	Ordinal	Alcançar o Object. Específico nº 1	Escala de 5 pontos
	5. Expectat. Sobre	Nominal	Alcançar o Object. Específico nº 3	Escolha múlti-pla

XIII - PLANO DE APURAMENTO/TRATAMENTO DOS DADOS

Inclui os detalhes adicionais (se os houver) sobre a forma como se pensa recolher a informação, nomeadamente a provocada (por exemplo: deixar as entrevistas ou os questionários para serem lidos primeiramente pelos respondentes, realização de algumas entrevistas em grupo, ou transcrição das entrevistas e repetição do contacto com o inquirido para discussão do conteúdo transcrito.

Mas o destaque recai sobre os procedimentos a que o autor do relatório pensa recorrer para efectuar o tratamento e a análise dos dados.

XIV - CRONOGRAMA GENÉRICO DAS FASES DO TRABALHO

O cronograma estabelece a calendarização das tarefas a realizar ao longo do período em que decorrerá o trabalho de investigação, que culmina com a apresentação de um relatório onde são apresentados os resultados obtidos.

Exemplo 1

TAREFAS	MESES						
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Entrega do pré-projecto ou Carta de Intenções							
Entrega do projecto de investigação							
Revisão bibliográfica							
-Aplicação das entrevistas aos elementos chave -Entrega do 2ºrelatório							
Tratamento e análise de dados							
Redacção provisória do trabalho de investigação							
Redacção da versão final do trabalho de investigação							
Entrega do relatório final							

Exemplo 2

FASES	MESES	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
Recolha de informação disponível		x	X							
Apresentação do Relatório completo				x						
Elaboração do enquadramento teórico										
Elaboração do enquadramento empírico /										
Aplicação de Entrevistas exploratórias e tratamento das respostas					x					
Elaboração do instrumento de recolha dos dados (entrevista ou questionário)				x						
Aplicação de pré teste e tratamento das respostas					x					
Reformulação do instrumento de recolha dos dados e aplicação do inquérito definitivo					x	x				
Tratamento e análise da informação recolhida										
Elaboração da versão inicial da tese										
Elaboração da versão final										X

XV – ORÇAMENTO

Esta é uma peça que só é necessária quando existe uma entidade financiadora à qual se tem de prestar contas.

XVI - BIBLIOGRAFIA RECOLHIDA ATÉ À DATA

No caso de já se ter recolhido e consultado algumas publicações é conveniente clarificar quais são os contributos que cada uma dessas publicações proporciona para a concretização do trabalho de pesquisa.

Títulos	Finalidade
Título 1	Caracterização da área geográfica sobre a qual incide o trabalho
Título 2	Domínio dos conceitos
Título 3	Caracterização do enquadramento

XVII - ESTRUTURA PROVÁVEL DO TRABALHO/RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO (TRABALHO DE FIM DE CURSO)

(sugestão genérica)

De entre as opções possíveis apresenta-se a que consta abaixo.

Folha de rosto

Siglas

Resumo

Índice geral

Introdução

Metodologia

Estado da questão

Materiais empíricos

Discussão/Conclusões

Bibliografia

Anexos

XVIII - ACTIVIDADES A DESENVOLVER ATÉ AO PRÓXIMO RELATÓRIO

Nas orientações de trabalhos de investigação que o autor acompanha, é proposto aos orientandos que durante dois a três meses preencham a quase totalidade dos pontos acima referidos, até que as questões fundamentais estejam bem clarificados, após o que se inicia a elaboração de relatórios intercalares, apresentados geralmente com uma periodicidade mensal (v: Anexo I).

ANEXO I - EXEMPLO DA ESTRUTURA DE UM RELATÓRIO INTERCALAR

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA

Orientador/a da tese:

RELATÓRIO INTERCALAR REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO / 2010

Nome (do/a discente):

Évora
15/11/2010

INTRODUÇÃO

I- ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE OUTUBRO

II- ACTIVIDADES PREVISTAS PARA O MÊS SEGUINTE

III- DIFICULDADES SENTIDAS/PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

IV- OUTRAS QUESTÕES

ANEXO II - EXEMPLO DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.1. - EXEMPLO DE UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO ELEMENTAR

Nível de dificuldade: reduzido

TEMA

Sucesso escolar: um estudo das causas na Escola Secundária da Esperança

PERGUNTA(S) DE PARTIDA

Será que o nível socioeconómico da família exerce influência no sucesso escolar dos alunos?

Será que as profissões exercidas pelos progenitores influenciam o sucesso escolar dos alunos?

DELIMITAÇÃO

Geográfica: Escola secundária da Esperança

Cronológica: ano lectivo 1996/1997

Tipológica: Opiniões sobre as causas do insucesso escolar

UNIVERSO E AMOSTRA

Universo

O universo do estudo será constituído pelos alunos que frequentam o 10º ano da Escola Secundária da Esperança

Amostra

Aleatória sistemática a calcular de acordo com a fórmula adequada

OBJECTIVOS

Conhecer até que ponto o sucesso escolar dos alunos do 10º ano da Escola Secundária ???, é influenciado por causas acima identificadas

HIPÓTESES

As diferenças verificadas no sucesso escolar podem depender:

1

-Do nível socioeconómico da família dos alunos (quanto mais elevado for esse nível, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

2

Das profissões exercidas pelos pais do aluno (quanto mais se revestirem de carácter intelectual, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

VARIÁVEIS

Grau de sucesso escolar

Dependente

Nível socioeconómico da família do aluno

Profissões exercidas pelos pais do aluno

Explicativas

METODOLOGIA

Consistirá na aplicação de inquéritos por questionário aos alunos seleccionados aleatoriamente

ANEXO II.2. - EXEMPLO DE UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO ELEMENTAR

Nível de dificuldade: mediano

TEMA

Sucesso escolar: um estudo das causas na Escola Secundária da Esperança

PROBLEMATIZAÇÃO E PERGUNTA(S) DE PARTIDA

O sucesso escolar é (ou deveria ser) um objectivo visado por pais e educadores, e uma preocupação constante dos responsáveis pelo sistema educativo, uma vez que o sucesso na escola, traduzido na aquisição de conhecimentos, poderá habilitar o ser humano a ter mais sucesso na sua vida profissional futura em particular, e no resto da sua vida em geral. Como tal convirá conhecer quais são os factores que favorecem a progressão no percurso escolar para se actuar sobre eles, de forma a possibilitar um mais elevado aproveitamento por parte da população escolar.

Numa breve reflexão sobre este tema, colocaram-se ao autor no que se refere concretamente às causas do sucesso escolar dos alunos do 10º ano de uma escola secundária e de um concelho escolhidos, no corrente ano lectivo, as seguintes interrogações: Até que ponto, no âmbito geográfico e cronológico delimitados, o sucesso escolar dos respondentes é explicado pelas seguintes variáveis?

1. nível socioeconómico da família
2. profissões exercidas pelos progenitores
3. habilitações literárias dos pais
4. preparação escolar anterior
5. ambiente familiar
6. aproveitamento escolar dos amigos

Em conformidade com esta reflexão o autor propõe-se realizar um projecto de investigação que contribua para esclarecer as dúvidas levantadas, projecto que ganhará corpo nos pontos que se seguem.

DELIMITAÇÃO

Geográfica: Escola Secundária da Esperança

Cronológica: ano lectivo 1996/1997

Tipológica: Opiniões sobre as causas do sucesso escolar

UNIVERSO E AMOSTRA

Universo

O universo do estudo será constituído pelos alunos que frequentam o 10º ano da Escola Secundária da Esperança

Amostra

Aleatória sistemática a calcular de acordo com a fórmula adequada

OBJECTIVOS

Geral

Conhecer quais as causas que segundo os respondentes estão na origem do sucesso escolar dos alunos do 10º ano da Escola Secundária da Esperança.

Específicos

- a) Conhecer as causas associadas a diferentes condições de que o respondente dispõe;
- b) Conhecer as causas associadas às características do próprio respondente

HIPÓTESES

O grau de sucesso escolar pode depender:

1

-Do nível socioeconómico da família dos alunos (quanto mais elevada for esse nível, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

Indicadores: rendimento per capita do agregado familiar

Exploração: questionário a aplicar aos alunos

2

-Das profissões exercidas pelos pais do aluno (quanto mais se revestirem de carácter intelectual, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

Indicadores:

tipo de profissão exercida pelo pai do respondente

tipo de profissão exercida pela mãe do respondente

Exploração: questionário a aplicar aos alunos

3

-Das habilitações literárias dos pais do aluno (quanto mais elevado for esse nível, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

Indicadores: nível de habilitações do pai e da mãe de cada aluno

Exploração: questionário a aplicar aos alunos

4

-Da preparação anterior do aluno (quanto mais elevada a preparação adquirida pelo aluno na pré-primária, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

Indicadores: nível de conhecimentos de cada aluno quando iniciou a frequência da escola primária

Exploração: questionário a aplicar aos alunos

5

-Do ambiente familiar que rodeia o respondente (quanto mais agradável for esse ambiente, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

indicadores: nº de respostas sobre as diferentes qualidades do ambiente familiar

exploração: questionário a aplicar aos alunos

6

-Do aproveitamento escolar dos amigos do respondente (quanto mais elevado esse aproveitamento, mais elevado será provavelmente o sucesso escolar dos respondentes)

indicadores: opiniões sobre o aproveitamento escolar dos amigos do respondente

exploração: questionário a aplicar aos alunos

VARIÁVEIS

Dependente

Grau de sucesso escolar

Explicativas

Nível socioeconómico da família do aluno

Profissões exercidas pelos pais do aluno

Habilitações literárias dos pais do aluno

Preparação escolar anterior

Ambiente familiar

Aproveitamento escolar dos amigos

METODOLOGIA

Consistirá na aplicação de inquéritos por questionário aos alunos seleccionados aleatoriamente

Variáveis

Dependente

Sucesso escolar

Explicativas

Tipo de área de residência do aluno

Nível económico da família do aluno

Profissões exercidas pelos pais do aluno

Habilitações literárias dos pais do aluno

Preparação anterior do aluno

Capacidades individuais de cada aluno

Ocupação dos tempos livres por parte do aluno

Questionário

1. Qual foi até à data o número de reprovações do respondente

1. uma

2. duas

3. três ou mais

2. Qual é o tipo de concelho da residência do respondente

1. urbano de 1ª classe

2. urbano de 2ª classe

3. rural de 1ª classe

4. rural de 2ª classe

3. Qual é o rendimento mensal do pai do respondente

4. Qual é o rendimento mensal da mãe do respondente

5. Outros rendimentos por parte de outros membros da família

6. Número de membros do agregado familiar

1. Dois

2. Três

3. Quatro

4. Cinco

5. Seis ou mais

7. Profissão exercida pelo pai do respondente

8. Profissão exercida pela mãe do respondente

9. Habilitações literárias do pai do respondente

10. Habilitações literárias da mãe do respondente

11. O respondente frequentou o ensino pré-primário

1. sim
2. não (passa para a questão nº 13)

12. Durante quanto tempo

1. Um ano
2. Dois anos

Como costuma o respondente ocupar os tempos livres?

	1 todos os dias	2 a maior parte dos dias da semana	3 a menor parte dos dias da semana	4 mais de 1 e menos de 4 vezes por mês	5 Raramente (menos de 1 vez por mês	6 Outra resposta
13. A ver TV						
14. A ver vídeos						
15. A jogar no computador						
16. A brincar com os amigos						
17. A estudar						

EXEMPLO DE UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO ELEMENTAR

Nível de dificuldade: elevado

TEMA

Insucesso escolar: um estudo comparativo entre capitais de concelho e freguesias rurais

PROBLEMATIZAÇÃO E PERGUNTAS DE PARTIDA

O sucesso escolar é (ou deveria ser) um objectivo visado por pais e educadores, e uma preocupação constante dos responsáveis pelo sistema educativo, uma vez que o sucesso na escola, traduzido na aquisição de conhecimentos, poderá habilitar o ser humano a ter mais sucesso na sua vida profissional futura em particular, e no resto da sua vida em geral. Como tal convirá conhecer quais são os factores que favorecem a progressão no percurso escolar para se actuar sobre eles, de forma a possibilitar um mais elevado aproveitamento por parte da população escolar.

Numa breve reflexão sobre este tema, o autor considera que as variáveis explicativas seguintes, são entre outras, algumas das que nos permitem conhecer as causas do maior ou menor grau do sucesso escolar num determinado contexto geográfico e temporal:

- o QI dos alunos;
- o nível socioeconómico da família dos alunos;
- o projecto dos pais para os seus filhos;
- as condições oferecidas pela escola;
- a capacidade pedagógica dos professores.

Desta reflexão surgiu uma pergunta cuja resposta o autor tem curiosidade em conhecer, e que consiste na seguinte interrogação: “Será que o sucesso dos alunos do 1º ciclo do ensino básico varia de acordo com o meio em que habitam, ou seja se o facto de os alunos habitarem em meio rural ou em meio urbano tem influência no seu sucesso escolar?”

Quais serão as características deste fenómeno no Alentejo? será que haverá variações dentro da própria da região por exemplo entre concelhos mais urbanos e mais rurais?

Em conformidade com estas interrogações o autor propõe-se realizar um projecto de investigação que contribua para esclarecer as dúvidas levantadas, projecto que ganhará corpo nos pontos que se seguem.

DELIMITAÇÃO

Geográfica: região Alentejo

Cronológica: ano lectivo 1996/1997

OBJECTIVOS

- a) Conhecer se existe variação do sucesso escolar no Alentejo, entre por um lado os alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico que frequentam escolas nas capitais de concelho, e por outro lado os alunos que frequentam escolas situadas nas freguesias rurais;
- b) Conhecer as causas associadas à situação detectada na alínea anterior.

UNIVERSO E AMOSTRA

O universo do estudo será constituído pelos alunos que frequentam pela primeira vez o 1º ano das escolas do 1º ciclo do ensino básico do Alentejo

HIPÓTESES

As diferenças verificadas no sucesso escolar podem depender:

1

-Do tipo de área de residência do aluno (quanto mais características rurais marcarem o lugar de residência mais elevado o insucesso escolar)

2

-Do nível económico da família do aluno (quanto mais elevado for esse nível mais elevado será o sucesso)

indicadores: rendimento per capita do agregado familiar

exploração: questionário a aplicar aos pais dos alunos

3

-Das profissões exercidas pelos pais do aluno (quanto mais se revestirem de carácter intelectual, mais elevado será o sucesso)

indicadores: tipo de profissão exercida por cada um dos pais

exploração: questionário a aplicar aos pais dos alunos

4

-Das habilitações literárias dos pais do aluno (quanto mais elevado for esse nível mais elevado será o sucesso)

indicadores: nível de habilitações do pai e da mãe de cada aluno

exploração: questionário a aplicar aos pais dos alunos

5

-Da preparação anterior do aluno (quanto mais elevada a preparação adquirida pelo aluno na pré-primária mais elevado será o sucesso)

indicadores: nível de conhecimentos de cada aluno quando iniciou a frequência da escola

exploração: questionário a aplicar aos pais dos alunos; questionário a aplicar aos professores; entrevista a aplicar aos alunos

6

-Das capacidades individuais de cada aluno (quanto mais elevadas as capacidades do aluno, mais elevado será o sucesso escolar)

indicadores: opinião dos pais sobre as capacidades do aluno; opinião dos professores sobre as capacidades do aluno; nível do QI

exploração: questionário a aplicar aos pais dos alunos; questionário a aplicar aos professores; teste de inteligência a aplicar aos alunos

7

-Da ocupação dos tempos livres por parte do aluno (quanto mais tiver contacto com actividades culturais afins da aprendizagem escolar mais elevado o sucesso)

indicadores: leitura de revistas ou livros didácticos; leitura de revistas ou livros técnico-científicos; acesso a jogos didácticos

exploração: questionário a aplicar aos pais dos alunos; entrevista a aplicar aos alunos

VARIÁVEIS

Dependente

Grau de sucesso escolar

Explicativas

Tipo de área de residência do aluno

Nível económico da família do aluno

Profissões exercidas pelos pais do aluno

Habilitações literárias dos pais do aluno

Preparação anterior do aluno

Capacidades individuais de cada aluno

Ocupação dos tempos livres por parte do aluno

METODOLOGIA

Consistirá na aplicação de inquéritos por questionário aos professores, e aos pais dos alunos, e, na aplicação de um teste de inteligência e de entrevistas aos alunos seleccionados